CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.2001.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RESUMO / ABSTRACT
Área temática: Ciências da Natureza e Práticas Educativas

"ROLETA QUÍMICA": UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

CHEMICAL ROULETTE: A PLAYFUL STRATEGY FOR TEACHING CHEMISTRY IN THE 2ND YEAR OF TECHNICAL HIGH SCHOOL

Rosângela Maria de Jesus[1]*, Aline Sousa Cassimiro[2], Pedro Caick Montalvão dos Santos Lopes[3], Fábia Catiara Guimarães Donato[4]

[1]Graduanda em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Guanambi. *Autor correspondente: rmjesu60@gmail.com.
[2]Graduanda em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Guanambi.
[3]Graduando em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Guanambi.
[4] Esp. Lato Sensu em Química, Graduada em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Estadual do Sudoeste Baiano, Campus Jequié. Professora regente do Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP), Guanambi.

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato sobre a aplicação do jogo "Roleta Química", como estratégia didática para o Ensino de Química, em turmas do 2º ano do ensino médio técnico, no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP), localizado em Guanambi-BA. A atividade foi desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IF Baiano – Campus Guanambi, com o objetivo de tornar o ensino dos conteúdos de concentração de soluções e balanceamento de equações química mais acessível, dinâmico e significativo. A proposta consistiu na construção de uma roleta física com materiais simples, como papelão, dividida em setores coloridos, cada um associado a perguntas com diferentes níveis de dificuldade. Os alunos foram organizados em dois grupos e participaram de uma dinâmica de perguntas e respostas, com pontuação e estímulos visuais, como o uso de balões, para tornar o processo mais envolvente. A metodologia adotada favoreceu o trabalho em equipe, o raciocínio lógico e a participação ativa dos estudantes, que foram avaliados conforme o desempenho e o engajamento durante o jogo. Além disso, as perguntas utilizadas na atividade foram entregues posteriormente como exercício avaliativo, reforçando o conteúdo trabalhado. A mediação dos bolsistas foi essencial para orientar os participantes, esclarecer dúvidas e garantir o bom andamento da atividade, promovendo uma formação colaborativa e fortalecendo os vínculos entre universidade e escola. Os resultados observados indicaram que o uso da roleta como recurso didático contribuiu para reduzir a ansiedade diante do conteúdo teórico, aumentar o interesse dos estudantes e facilitar a compreensão dos conceitos químicos. A proposta também estimulou o protagonismo estudantil, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento, alinhando-se às práticas pedagógicas que valorizam a contextualização do saber e a formação crítica dos alunos. Conclui-se que a "Roleta Química" é uma prática pedagógica eficaz, que dialoga com metodologias de ensino nas Ciências da Natureza e com os princípios de uma educação transformadora, colaborativa e contextualizada, sendo uma alternativa viável para tornar o ensino mais atrativo e significativo no contexto da educação técnica.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Palavras-Chave: Formação docente. Metodologias lúdicas. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT: This paper presents the application of the game "Chemical Roulette" as a teaching strategy for teaching chemistry to second-year technical high school students at the State Center for Professional Education in Health and Management (CEEP), located in Guanambi, Bahia. The activity was developed by scholarship recipients from the Institutional Teaching Initiation Grant Program (PIBID) of the IF Baiano – Guanambi Campus, with the aim of making the teaching of solution concentration and balancing chemical equations more accessible, dynamic, and meaningful. The proposal consisted of constructing a physical roulette wheel using simple materials, such as cardboard, divided into colored sections, each associated with questions of varying difficulty levels. The students were organized into two groups and participated in a question-and-answer dynamic, with scoring and visual stimuli, such as balloons, to make the process more engaging. The adopted methodology fostered teamwork, logical reasoning, and active participation among the students, who were evaluated based on their performance and engagement during the game. Furthermore, the questions used in the activity were submitted later as an assessment exercise, reinforcing the content covered. The scholarship recipients' mediation was essential to guide participants, clarify doubts, and ensure the smooth running of the activity, fostering collaborative learning and strengthening ties between the university and the school. The results indicated that using the roulette as a teaching resource helped reduce anxiety regarding theoretical content, increase student interest, and facilitate understanding of chemical concepts. The proposal also encouraged student protagonism, autonomy, and the collective construction of knowledge, aligning with pedagogical practices that value the contextualization of knowledge and the critical development of students. The conclusion is that "Chemical Roulette" is an effective pedagogical practice that aligns with teaching methodologies in the Natural Sciences and the principles of transformative, collaborative, and contextualized education, representing a viable alternative for making teaching more engaging and meaningful in the context of technical education.

Keywords: Playful methodologies. Pedagogical practices. Teacher training.